

Associação questiona manutenção de presos em delegacias do A

A Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (ADepol) alega que a falta de fiscalização de descumprimento de preceito suposta omissão do ministro André Mendonça resulta na manutenção de presos em delegacias do interior, mesmo sem condições adequadas para a custódia, segundo o ministro André Mendonça.

Segundo a entidade, a falta de fiscalização e a demora para a remoção dos presos fazem com que delegacias funcionem improvisadas, em cenário de superlotação e risco de fugas. Para a Adepol, a situação viola direitos básicos dos presos, exige a atuação das comunidades e desvia a Polícia de sua função de investigação.

A associação pede que o Supremo determine a transferência dos detidos que permanecem nas delegacias e também que o governo estadual organize o fluxo de custódia, com regras definidas para evitar novas permanências prolongadas, além de um modelo de acompanhamento das delegacias.

Segundo a Adepol, inspeções, ações civis públicas e outras medidas são usadas para solucionar o problema, que se repete em diversos estados. O quadro é estrutural e exige resposta do STF para que as delegacias não sejam usadas como unidades de custódia prolongada.

ADPF 1.291

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-nov-28/associacao-questiona-manutencao-de-presos-em-delegacias-do-interior>

